



atarde.com.br/cultura

2



João Souza / Ag. A TARDE

LITERATURA | FESTIVAL DA LÍNGUA PORTUGUESA COMEÇA HOJE E VAI REUNIR ESCRITORES NO RIO VERMELHO 4

JULY PROJETO MÚSICA DE QUINTA FAZ HOMENAGEM A REGINALDO ROSSI 2

Carol Garcia / Divulgação



CIDADE colorida

ARTE URBANA O 5º Festival de Grafite Bahia de Todas as Cores (BTC) celebra o aniversário de Salvador com mutirões de pintura

Nesta edição, o festival ocupa bairros como Plataforma, Garcia e Ribeira

CATHARINA DOURADO*

Como parte da programação oficial do aniversário da cidade, o 5º Festival de Grafite Bahia de Todas as Cores (BTC) vai colorir as ruas de Salvador. A partir de hoje até domingo, o projeto leva 100 artistas para ocupar diversos espaços públicos e, assim, celebrar os 470 anos da primeira capital do Brasil com muita arte.

O BTC é uma iniciativa independente do Coletivo Vai e Faz e tem um calendário anual desde o surgimento, em 2015. Seu objetivo é incentivar o fomento e a difusão da arte urbana no estado, contribuindo com a cena nacional do grafite.

Por isso, o festival acontece todo ano, em diferentes locais, e intercala as ações entre a cidade de Salvador e outros municípios da Bahia. Ano passado, o evento aconteceu em Candeias e, em 2016, em Madre de Deus.

"O grafite está espalhado pelo Brasil, e a Bahia tem uma cena muito forte. Temos muitos grafiteiros concentrados na capital e no interior também", afirma o produtor cultural Alan Lobo, que integra o Coletivo Vai e Faz.

Para a equipe, levar o festival para fora de Salvador é uma oportunidade de estimular os baianos a produzirem e terem acesso à arte. "No interior, o festival é quase como um manual. Às vezes, as pessoas já sabem que querem se envolver com a arte, mas falta incentivo. Então o BTC chega para dizer 'você também pode fazer isso'", avalia o grafiteiro Bigod.

Aniversário

Esta é a terceira edição em que o projeto acontece em Salvador e a segunda vez que faz parte da programação de aniversário da cidade, do qual participou em 2017.

"Isso causa uma sensação de pertencimento à cidade porque mostramos que fazemos parte dela, além de ser uma forma de mobilizar a cena



Divulgação

O BTC conta com 100 artistas nacionais e internacionais selecionados por meio de inscrições online, além da participação do público

O projeto de grafiteagem chega à 5ª edição e volta a integrar a programação do aniversário de 470 anos da capital baiana

"Isso causa uma sensação de pertencimento à cidade porque mostramos que fazemos parte dela"

BIGOD, grafiteiro

nacional do grafite", conta Bigod.

As atividades começam hoje, às 16h, no Acervo da Laje (Plataforma), onde acontece a mesa de abertura do festival. Com o tema *Arte e Transformação Social*, os grafiteiros discutem o papel das manifestações artísticas na vida da população.

Amanhã, das 9h às 18h, um mutirão de grafite ocupa o bairro de Plataforma. Já no sábado, às 15h, os grafiteiros se juntam para pintar as geomantas na Travessa do Panta, no Garcia, que é a novidade desta edição. No mesmo dia e no domingo, das 9h às 18h, acontece a pintura coletiva do *Círculo Águas de Março*, ao longo



Tiago Ramos / Divulgação

O BTC possui tema, mas os grafiteiros têm liberdade para criar

da Avenida Beira-Mar, na Ribeira.

Essas ações reúnem 100 artistas nacionais e internacionais selecionados por meio de inscrições online e que possuem total liberdade criativa. "Temos um tema (*Águas de Março*), mas cada um pinta o que quiser. Artista é assim: pode chegar com uma ideia em mente e, na hora de pintar, mudar completamente", diz Bigod.

Os artistas passaram por um processo de curadoria realizada pelo próprio Coletivo Vai e Faz. Cada grafiteiro escolhido recebe um kit de oito latas de tinta, fruto da parceria entre o festival e uma marca – este ano, a Paris 68.

"Trazemos pessoas de fora como uma oportunidade de conhecer a cidade e a nossa cultura, mas priorizamos os artistas locais, os nordestinos e as mulheres", explica a grafiteira Chermie, que faz parte da equipe.

Esta é mais uma forma de incentivar a arte local e principalmente valorizar a produção feminina, que ainda é minoria no grafite. "A cena é crescente e já evoluímos muito, mas ainda sofremos com o machismo. Precisamos da presença das mulheres em todos os âmbitos, sejam culturais ou políticos, e promover a desconstrução", diz Chermie.

O festival, porém, não é restrito apenas aos grafiteiros selecionados – estes apenas recebem o kit. O público geral também é convidado a participar, levar seu spray e contribuir para que a cidade fique ainda mais colorida. "Nosso projeto não é nada sem o público", afirma Alan Lobo.

PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE E DO FESTIVAL DISPONÍVEL EM: FESTIVALDA CIDADE.SALVADOR.BA.GOV.BR

5º FESTIVAL DE GRAFITE BAHIA DE TODAS AS CORES (BTC) / PLATAFORMA, GARCIA E RIBEIRA / A PARTIR DE HOJE E ATÉ DOMINGO (31) / PROGRAMAÇÃO GRATUITA

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MÁRCIA MOREIRA